

Reitora confunde trabalhadores da UFG com nota de esclarecimento

Em nota de esclarecimento publicada no Jornal Diário da Manhã do dia 31/07/99 e enviada aos trabalhadores da UFG, a Profª Milca Severino Pereira Reitora da UFG faz uma série de considerações à Nota de Repúdio aprovada pela categoria dos técnico-administrativos em assembleia geral realizada em 22/07/99 contra ato da Reitora da UFG de bloquear recursos consignados em folha em favor do SINT-UFG.

Cabe-nos esclarecer o seguinte:

- O item 3 da Nota da Reitora sugere que o sindicato estaria tentando apropriar-se indevidamente de recursos financeiros descontados dos seus filiados. Esqueceu-se a Magnífica Reitora que assim que o sindicato constatou a falha na elaboração dos cálculos, procurou o Departamento Financeiro da UFG e obteve ali a tabela do Siape, que fixa as faixas, limites e deduções para efeito de aplicação da Lei 9.783/99, informações necessárias à elaboração de novos cálculos. A partir daí o SINT elaborou novos cálculos e os apresentou à Reitora no dia 16/07/99 através de documento que consta do processo, este documento informa inclusive a forma com que o sindicato faria a devolução dos valores descontados a maior de seus

filiados, conforme solicitação da Reitora.

- O item 5 da Nota sugere que o sindicato estaria tentando impor **prejuízo financeiro** a seus filiados. Ora, o sindicato sempre esteve e sempre estará na luta pela proteção e garantia dos direitos dos trabalhadores. **As Liminares que protegeram todos contra a contribuição previdenciária**, é um dos exemplos disso entre tantas outras conquistas políticas ou jurídicas.

- O item 1, é taxativo em afirmar que 55 servidores apresentaram solicitações no DP e na Reitoria da UFG. No entanto, o item 6 de igual forma afirma que: A Reitora suspendeu o repasse **apenas** do valor questionado pelos sindicalizados; processo nº 230070.002339/99-35.
- O OFÍCIO CFP/DP Nº 0113/99 de 23/06/99 dirigido ao Coordenador Sindical do SINT-UFG comunica que procedera "o cancelamento da parcela de desconto em favor do SINT-UFG referente ao pagamento de junho de 1999, em atendimento a solicitação dos servidores, conforme fotocópia dos requerimentos, em anexo", o que atesta a ve-

racidade da informação contida no item 1 da nota.

- Porém, **não é verdade** que a Magnífica Reitora tenha bloqueado apenas os valores questionados pelos servidores, cujos requerimentos constam do processo citado em sua Nota e do Ofício do Departamento Financeiro da UFG, pois na verdade, **o bloqueio foi total, do recurso consignado ao SINT-UFG na rubrica 30807 - MENSALIDADE - sequência 2. Que fique bem claro que nenhum centavo**

Seria ético se orientar por Parecer cuja parte que opina seja interessada no processo?

referente a esta sequência fora repassado ao sindicato.

- A Magnífica Reitora, reconhece em sua Nota que o sindicato e seus filiados são livres para negociarem entre si. No entanto, impediu o exercício desse DIREITO reconhecido, vez que sua atitude impede a referida negociação. Pois o sindicato já havia se manifestado reconhecendo a falha na elaboração dos cálculos e se comprometera a corrigir-los a partir dos dados obtidos na Seção Financeira da UFG.

- Afirma a Nota: "Tendo a ética em todos os níveis de ação" como um dos princípios norteadores da administração... Não temos dúvida

sobre este princípio ser norteador desta administração".

- No entanto, perguntamos: "Seria ético dar Parecer sobre matéria da qual sou beneficiário? (requerimento folha 144 do processo)" Seria ético se orientar por Parecer cuja parte que opina seja interessada no processo? Haveria imparcialidade e justiça neste caso? Seria ético bloquear desconto "indevido" e não repassá-los a quem de direito por período superior a 30 dias sem correção?

- Neste sentido reafirmamos que sabidamente a categoria reunida em assembleia geral, aprovou Nota de Repúdio caracterizando o ato da Reitora da UFG como Intervenção no sindicato, atentado à Democracia e a Autonomia Sindical.

Companheiros, (as), não façam o jogo da divisão, este jogo só serve àqueles que apostam no enfraquecimento das lutas políticas, sociais e sindicais que buscam em sua essência melhores condições de vida para os trabalhadores que sonham com um futuro onde a sociedade seja mais justa, fraterna e solidária. O sindicato existe para lhe defender e o fará em todos os níveis.

Saudações Sindicais

DIRETORIA DO SINT-UFG

NESTA EDIÇÃO:

Dia do Aposentado. Coordenação do SINT-UFG emite NOTA.
Pág. 02

Novo pacote de FHC contra trabalhador.
Pág. 03

Transparência SINT-UFG divulga novos balancetes.
Págs. 04 e 05

100 mil sobre Brasília, no dia 26....
Pág. 07

Autonomia Universitária.
Pág. 08

A maior homenagem que se pode prestar aos aposentados é respeitar a sua cidadania.

"DIA DO APOSENTADO DA UFG"

MÃOS QUE TRABALHAM, MÃOS QUE SERVEM.
MÃOS QUE AFAGAM, MÃOS QUE TRANSFORMAM."

MÃOS QUE...

Apesar de reconhecer o trabalho valioso realizado pelas "Mãos Benditas" dos aposentados, é preciso lembrar que esses mesmos aposentados têm uma maravilhosa cabeça pensante (verdadeiro capital humano) que com sua inteligência e criatividade construíram a UFG com o sacrifício de uma vida inteira de dedicação e amor.

E HOJE?

Hoje os aposentados da UFG são tratados como pessoas incapazes, pois foram excluídos sumariamente da participação nos conselhos consultivos e deliberativos da Universidade Federal de Goiás, através do artigo 15, alínea "N" do Estatuto e artigos 32 e 34 do Regimento da UFG aprovados pelo Conselho Universitário.

Leia com bastante atenção o que diz o artigo 3º do Edital de Eleição 001/99

"Poderão candidatar-se a representantes dos técnico-administrativos nos conselhos centrais da Universidade os servidores integrantes do quadro único da UFG que estiverem no exercício de suas funções..." - Portanto, aposentado da UFG não pode votar e muito menos ser votado para os conselhos centrais da mesma.

É a velha filosofia capitalista mais uma vez colocada em prática: quando o trabalhador se afasta das atividades "Produtivas" ele é descartado implacavelmente.

Perguntamos se nós, aposentados, podemos votar e até nos candidarmos para presidente da república, por que razão o conselho universitário se arroga no direito de cassar a nossa cidadania no âmbito interno da UFG?

Só nos resta, então companheiros, exigirmos nossos direitos e o respeito à democracia e principalmente à nossa cidadania.

1.964 GOLPE E DITADURA

Este é o título do livro lançado no dia 10 de agosto, às 18 horas na Assembleia Legislativa. O autor, Pinheiro Sales, faz um balanço dos anos da Ditadura Militar no Brasil, enaltecendo os 20 anos da Lei de Anistia.

Pinheiro Sales comenta em sua obra "lamento que não tenha sido suficientemente ampla e justa para possibilitar a punição

dos criminosos que, durante a ditadura, causaram indescritíveis sofrimentos ao povo brasileiro".

O lançamento de 1.964: Golpe e Ditadura conta com o apoio da Seção Cultural da Assembleia, Editora Kelps e União Brasileira de Escritores.

Pinheiro Sales é jornalista, foi preso político, e torturado pela ditadura militar.

EXPEDIENTE

Divulgação bimensal sob responsabilidade da
Diretoria do SINT-UFG

Coordenação Sindical: Pedro Cruz e Wilmar Junqueira de Souza
Coordenação Org. Adm. Finanças e Patrimônio e Planejamento: Anselmo Rodrigues da Silva e Clema Borges Martins
Coordenação Social: José Fernandes da Silva
Coordenação de Formação e Política Sindical: Antônio Gilson Pires da Silva e Benedito Bueno da Silva
Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Maria Madalena Rezende Cotrim e Maria Marlene de Oliveira
Secretaria de Administração e Organização da Sede Social: Adolfo Bueno Silva e José Francisco da Silva
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: Wilson Cotrim e José Paulo Santos
Secretaria de Esportes e Cultura: José Marcos Teodoro de Carvalho
Coordenação de Imprensa e Divulgação: Roberto Nunes e Pedro Batista da Silva
Editor Responsável: Hildeu Andrada (RG 018/DRT-GOIAS)
Programação Visual: Marcos Dignus
Coordenação Gráfica: Editora Kelps (062) 211-1616

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - SINT-UFG

Av. Nações Unidas, nº 1213 - CEP: 74.605-030 - Setor Universitário
Fone: (062) 261-4465
Fax: (062) 261-2149 - Goiânia-GO
E-mail: sintufg@internacional.com.br

O novo PDV do governo FHC contra os Trabalhadores do Serviço Público. Dez pontos ainda não esclarecidos. Perguntas e Respostas

1. O governo promete alguma orientação empresarial para quem aderir ao Programa de Demissão Voluntária (PDV)?

O governo está assinando convênio com o Sebrae para que todos os que aderirem ao PDV passem a fazer um curso de orientação empresarial, obrigatório para quem obtiver a linha de crédito. Todos estarão cadastrados no Banco de Oportunidades, site na internet onde terão acesso a informações sobre possibilidades de emprego.

2. O que o servidor perde se aderir ao PDV?

O direito à aposentadoria integral, passando a se aposentar pelo instituto nacional de Seguro Social (INSS), perdendo qualquer vínculo com o serviço público.

3. Caso o servidor se arrependa de ter aderido ao PDV, ele poderá voltar a exercer o cargo que ocupava no funcionalismo público?

Se se for aprovado em novo concurso público, podendo exercer cargo diferente do anterior.

4. Qual o cálculo para saber quanto o governo pagará aos servidores colocados em

disponibilidade?

Para os homens, divide-se o salário base por 35 (tempo de serviço mínimo exigido para a aposentadoria) e multiplica-se esse valor pelo tempo de serviço do funcionário. O resultado corresponde ao salário que o funcionário vai receber em casa. Para as mulheres, o salário-base deve ser dividido por 30.

5. Qual o cálculo para saber quanto o governo pagará aos servidores que aderirem ao PDV?

A indenização será de 1,25 salário para cada ano trabalhado. Além disso, o servidor terá direito a uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil para abertura de pequenos negócios, no valor de até R\$ 30 mil, mas precisará fazer um curso de orientação empresarial. O saldo atrasado referente ao reajuste de 28,86% também será pago à vista. Férias e décimo-terceiro proporcionais também serão pagos.

6. Quantos anos de serviço público o servidor deve ter para aderir ao Programa?

Não há limites mínimo ou máximo. O servidor só não pode aderir ao programa se já tiver tempo suficiente para a aposentadoria.

7. Se o servidor não quiser diminuir a carga horária, pode continuar trabalhando o mesmo número de horas?

Pode. A redução da jornada de trabalho, de 40 horas semanais para 30 ou 20, é voluntária e depende de aprovação da chefia.

8. Quem não aderir ao PDV corre o risco de ser demitido?

Demitido, não. Mas pode ser colocado em disponibilidade ou transferido para outro setor, se estiver em área com excedente de pessoal.

9. Será descontado imposto de renda sobre o valor das indenizações e incentivos oferecidos pelo governo?

Não. O IR não incide sobre as indenizações, mas será cobrado sobre os 28,86% atrasados.

10. Como o servidor pode obter mais informações sobre a sua situação específica?

Procurando os gerentes de Recursos Humanos do órgão onde trabalha. Ou ligar, para o telefone 0800-610601. As dúvidas também podem ser enviadas para o endereço eletrônico servidor.federal@seap.gov.br.

EXEMPLOS DE CÁLCULOS

PDV

Multiplique o valor do seu salário-base por 1,25 e depois multiplique o resultado pelo número de anos trabalhados.

- Servidor com 20 anos de carreira e salário-base de R\$ 1.235,00
Cálculo: R\$ 1.235 X 1,25 = R\$ 1.543,75 - R\$ 1.543,75 X 20 = R\$ 30.875, valor da indenização
- Servidor com 18 anos de carreira e salário-base de R\$ 2.674,00
Cálculo: R\$ 2.674 X 1,25 = R\$ 3.342,50 - R\$ 3.342,50 X 18 = R\$ 60.165,00 valor da indenização

LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO

- Servidor com salário-base de R\$ 1.650 que tire licença de três anos - 6 x R\$ 1.650,00 = R\$ 9.900 de bônus.
- Servidor com salário-base de R\$ 3.245 - 6 x 3.245,00 = R\$ 19.470,00, de bônus

REDUÇÃO JORNADA DE TRABALHO

- Servidor trabalha 40 horas semanais, ganha R\$ 1.800,00 e passa a trabalhar 30 horas semanais - Nova remuneração de R\$ 1.350,00 75% do salário
- Servidor trabalha 40 horas semanais, ganha R\$ 876,00 e passa a trabalhar 20 horas - Nova remuneração de R\$ 438,00 50% do salário

DISPONIBILIDADE

- Servidora com 19 anos de carreira, ganha R\$ 1.589 e é colocada em disponibilidade - Cálculo: R\$ 1.589/30/30 = R\$ 52,96 19 x R\$ 82,14 = R\$ 1.067,86 a receber ficando em casa.
- Observação: O valor utilizado nos cálculos deve ser o salário-base da função do servidor, somente as gratificações já incorporadas podem ser levadas em conta.

CUIDADO

Não se iluda com o CANTO DA SEREIA. O SINDICATO é frontalmente contra esse tipo de enganação do governo.

Veja bem: O SINT-UFG chama a atenção para alguns pontos:

- 1 - Os agentes financeiros do governo não emprestam dinheiro nem para quem está empregado, quanto mais...
- 2 - O que o governo lhe oferece é desemprego e uma dívida.

3 - A linha de crédito não é garantida, ainda depende de cadastro, frequência de um curso no SEBRAE...

4 - Não se iluda, pois QUANDO A ESMOLA É GRANDE ATÉ SANTO DESCONFIA.

5 - Lembre-se os empréstimos concedidos aos agricultores pelo Banco do Brasil causaram males irreparáveis aos tomadores, que perderam suas

terras e continuam com as dívidas... Com você será diferente?

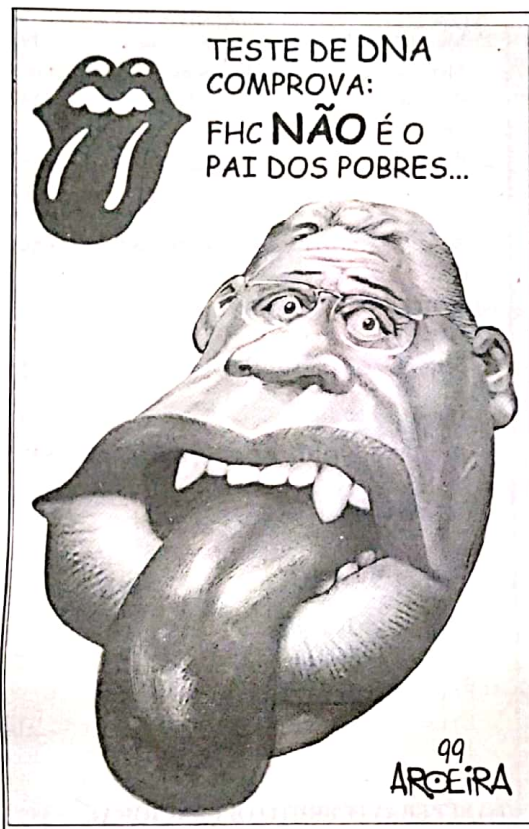
6 - Por outro lado, o Banco do Brasil está na mira da privatização. Qual será o tratamento que você vai receber, se ele for realmente privatizado?

VOCÊ AINDA CONFIAM NO GOVERNO FHC?

FHC lança pacote para enxugar folha de pagamento

Insatisfeito com tudo que tem feito contra os trabalhadores no serviço público o governo FHC se lança em nova investida para reduzir gastos com a remuneração (insuficiente) que paga aos servidores públicos. Mais uma vez com a ilusória proposta de benefício, em forma de incentivo à demissão, ou Plano de Demissão Voluntária, o famigerado PDV, que já causou muita miséria entre os que aderiram à sua maléfica edição de 1996. Há casos isolados de fracasso em negócios, de desespero – de depressão – de doenças e até casos de suicídios, pois em todos há o fantasma do desemprego, que o cidadão, deixando o serviço público não encontra mais lugar para trabalhar. Esta é a realidade.

Com o objetivo de atrair funcionários ao afastamento, o governo está oferecendo um leque de “vantagens” ao candidato ao desemprego futuro. Acena com oferta de mais de um salário por ano trabalhado – liberação integral do reajuste de 28,86% (ganho na justiça e ainda não pago pelo governo) – além de um empréstimo de 10 a 30 mil reais para montar negócio particular. Parece vantagem demais. E o dito popular preceitua que: quando a esmola é muita o santo desconfia. Há por trás de tudo isso uma armação enganosa do governo para punir os trabalhadores, mas as coisas aparecem na mídia como se FHC e seus aliados politiquinhos fossem honrados e bondosos homens públicos preocupados com a situação dos trabalhadores e dos mais carentes. Enganação, traição. E será que o tra-



ballador merece isso?

Quem fizer opção pelos PDV's que o governo coloca com todas as “vantagens” certamente, com alguns meses, vai perceber que perdeu o emprego, o dinheiro recebido não vai resolver sua situação e ainda estará com uma dívida no Banco do Brasil sem condições de quitá-la. O governo estabeleceu um prazo para que o trabalhador faça a “opção” pelo programa de desligamento: 23 de agosto a 03 de setembro próximo. O governo conta ainda com mais duas oportunidades para atender aos próprios interesses em prejuízo dos que produzem: Redução da jornada de trabalho com a remuneração redu-

zida proporcionalmente e licença de no mínimo três anos sem remuneração. E mais, aqueles que não quiserem aderir aos programas citados, poderão ser colocados em disponibilidade, a qualquer momento, ficando o trabalhador à disposição da administração que pode mantê-lo sem trabalhar e recebendo uma quantia irrisória como remuneração ou ainda ser transferido de órgão, cidade ou estado. Neste caso, a remuneração ficaria assim: divide-se o valor do salário por 35 e multiplica-se o valor encontrado pelo número de anos trabalhados no serviço público, esse é o novo salário.

O PAP – Programa de Adequação de Pessoal –

Câmara Aprova Demissão de Funcionários

A Câmara Federal colocou mais um instrumento de maldade nas mãos de FHC: aprovou, por estranha maioria a **DEMISSÃO** de funcionários considerados ineficientes. A medida vai ainda a discussão no Senado Federal, mas tudo indica que igualmente será aprovada, pois o Congresso Nacional não tem compromisso com o povo e muito menos com os servidores públicos.

A decisão da Câmara tira do funcionário público a sua única defesa contra a

irresponsabilidade dos maus governantes e dos irados chefes ou superiores hierárquicos, quase sempre norteados pela bajulação e o apadrinhamento, não se preocupando com a vida e as condições humanas de quem trabalha, agora exposto a um processo excuso de valorização de desempenho e eficiência. Este é o governo FHC acumpliciado com o Congresso Nacional, eleito pelo povo. Pena que a eleição só acontece a cada quatro anos.

GREVE NACIONAL

Para o mês de setembro, as classes trabalhadoras estão programando uma **GREVE** nacional, envolvendo todos os segmentos produtivos da sociedade. É mais uma demonstração da insatisfação reinante no meio trabalhista com as medidas perversas e danosas do governo FHC à vida de todos.

Reajustes de preços, congelamento de salários, concentração de renda brutal, anulação dos direitos trabalhistas adquiridos, ameaça de

demissão no serviço público, privatização das Universidades Públicas Federais, PDV's tudo isso é motivo mais que justo e obrigação do trabalhador-cidadão deste país para realizar uma **GREVE** e mostrar ao restante da sociedade a indignação da classe trabalhadora inclusive denunciar as ameaças ao Sistema Público de Ensino Superior Federal e os consequentes prejuízos para a Educação em todos os níveis – fundamental, médio, técnico, e superior.

de FHC visa atingir principalmente os trabalhadores do Executivo, aproximadamente 500 Mil. E já está sendo chamado no meio sindical de programa de atentado ao pudor dos trabalhadores. O SINT-UFG é terminantemente contra o PDV

Recomenda muita cautela aos filiados que estiverem pensando em aderir aos programas de desligamento com “incentivos” do governo. É bom refletir sobre todas as implicações reais que a proposta trará para o futuro do trabalhador e de sua família.

Em plenária dias 31/07 e 01/08 a FASUBRA aprovou indicativo de greve para os dias 25 a 30 de agosto, contra o desmonte do serviço público; contra a privatização das universidades e contra o pacote de FHC

OPINIÃO DO LEITOR

SOS DAS CLASSES

Não orgulhamos do terreno nascido neste país gigante, de clima tropical, de solo fértil, de riquezas incalculáveis e de beleza admirável.

A vezes, nos envergonhamos de sermos brasileiros. Um país de homens inteligentes. Pensei bem, em plena passagem para o século XXI, nossos políticos e governantes, são vaidosos, egoístas e loucos pelo poder. Levam esta nação ao caos praticando atos inconstitucionais e corruptos, transformando a vida do nosso povo numa verdadeira miséria.

Podemos citar algumas classes prejudicadas:

O favelado que mora na periferia da cidade vive escondido e marginalizado pela sociedade sem o necessário para sobreviver.

O sem-moradia que é pior: ainda não conseguiu teto, divide qualquer espaço debaixo da ponte, com outros vivendo em condições sub-humanas, sem estrutura básica e de pane-

las variadas.

O menor abandonado, a mãe solteira, a prostituta infantil perdendo sua infância, sua saúde, sua educação e seu futuro. As vezes espancados e expulsos do próprio lar, obrigados a perambular pelas ruas da cidade, sem destino, cheirando cola para esquecer o sofrimento e se prostituindo por quase nada, apenas para ganhar um pão lá na esquina. Tudo isso é fruto de uma sociedade capitalista, com alguns políticos e a classe rica descompromissada com o bem-estar social.

O velho aposentado que deu grande parte de sua vida, sua saúde para o engrandecimento desta nação, hoje cansado, abandonado, condenado a ficar à margem do esquecimento, recebendo um mísero salário da previdência que hoje está doente e falida.

O desempregado que corre todos os dias atrás de classificados, ou qualquer outro tipo de serviço, só recebendo não,

Talvez pela idade ou por falta de qualificação não consegue concorrer ao emprego, não consegue uma carteira assinada, vem o desemprego e um futuro sem horizonte.

O sem-terra Nós sabemos que Deus fez a terra e entregou ao homem para que fizesse uso, mas não deu escritura a ninguém. Hoje a terra está em poder da minoria e a maioria às vezes não tem onde morar — aquele que só sabe trabalhar a terra, que queria apenas um pedaço para ganhar o pão. Sabemos que no final, todos só precisamos do necessário para cobrir nosso corpo, frio e sem vida.

O cortador de cana bôia-fria que é explorado trabalhando de sol a sol por uma miséria de salário, pressionado e transformado num escravo, enriquecendo os patrões.

Armando Honório da Silva
Aposentado da UFG

CONSCIÊNCIA POLÍTICA JÁ

O que você pode fazer para que haja uma transformação na política brasileira, para que o nosso lar e o nosso país tenha um melhor desenvolvimento? É muito simples. Basta você investir na sua formação política, se educar e colocar as pessoas mais próximas, para que todos os dias, por pelo menos um minuto, possam refletir a respeito da política, buscando entender alguma coisa daquilo que é fundamental para que possamos apresentar críticas e sugestões. Enfim, para juntos promovermos a transformação que tanto queremos, mas que acontece às vezes, que virá por acaso.

É preciso que criemos tempo para o estudo de nossa história, nossa formação política. Buscar respostas para o regime a que estamos expostos. Saber por que o Brasil, desde sua colonização, representa nestes longos 500 anos de uma intensa exploração externa. Descobrir as raízes da corrupção. Discutir sobre a diferença entre ajuda externa e exploração mascarada. Ver que o FMI não empresta e investe. Saber o que significa essa tal de Globalização e esse neoliberalismo. Globalização não passa de uma atitude de países ri-

cos buscando expandir seu mercado até os domínios dos países pobres, colocando seus produtos de forma a unificar o sistema de consumo, enfim, explorando ainda mais os que já estão totalmente explorados. E Neoliberalismo nada mais é do que a limitação dos trabalhadores à sujeição dos burgueses, dos poderosos capitalistas.

Poder identificar melhor a realidade de nosso país é algo que precisamos fazer imediatamente. Não podemos mais aceitar promessas miraculosas de políticos em campanhas eleitorais. É a partir de nossa consciência política que a transformação social virá. Os movimentos políticos por parte de cidadãos conscientes pode e deve contribuir para que o povo obtenha uma vida mais digna.

É triste ver um pai de família passando fome, desempregado. Mas é muito mais triste ver que a sociedade cruza os braços diante dessa realidade. E por quê? porque os governantes parecem eternos em seus postos. Mas eles não o são. São seres comuns como qualquer um de nós, com uma diferença: foram "escolhidos" para nos "representar". Mas apenas re-

presentar e nunca, jamais nos subjugar, nos destruir, nos matar. Seria um absurdo elegermos assassinos, ladrões, corruptos, enfim, eleger pessoas que não ligam a mínima para os problemas sociais. A política pode e será a saída para todos os problemas que temos, basta que saibamos cobrar os nossos direitos, basta que saibamos eleger, mas que saibamos também depor, retirar, eliminar aqueles que não merecem sequer representar a si mesmos.

Então, conclamo aos companheiros. Procuremos a união com cidadãos comprometidos com o bem-estar geral, com justiça plena. Não queremos igualdade, queremos justiça. Talvez o amor ao próximo tenha esse sentido: a preocupação que fará com que alcancemos juntos novos horizontes, com uma vida não perfeita, mas digna.

Consciência política, movimento político, luta por melhores dias, esse deve ser nosso alimento de cada dia, porque "nem só de pão vive o homem".

Antônio Gilson Pires da Silva
Coordenador de Formação de
Política e Sindical do SINT-
UFG

URNAS

Abrimos as primeiras URNAS colocadas à disposição de nossos filiados para coleta de críticas e sugestões.

Ficamos satisfeitos com as primeiras NOTAS COLETADAS. São críticas construtivas, que vêm colaborar com a administração séria que sempre procuramos adotar à frente do nosso SINDICATO. Por absoluta falta de espaço, deixamos de comentar todas as críticas e sugestões coletadas, mas não podemos nos furtar de tecer alguns comentários sobre aqueles mais marcantes. Exemplo:

Um aluno que pede defesa intransigente da UFG, que está, segundo ele, condenada ao desaparecimento. — Divulgação do total de colegas que firmaram o acordo dos 28% pois se o número de adesões for maior de 50%, a classe se tornará fraca perante FHC. Criação de um Plano de Saúde. — Melhorias no Clube. Replanteio de árvores. Mudar a entrada do Clube, evitando a circulação pelo restaurante. Propostas de mudanças imediatas no clube,

com prestação de contas dos gastos e receitas. Guarda objetos na entrada do Clube, como nos supermercados. Não usar traje de banho no restaurante. Uso de demasiado de papéis com informações e mais detalhes sobre o andamento do processo do FGTS... Todas as sugestões são bem vindas e, na medida do possível, serão implantadas porque, afinal o Sindicato é de todos nós. Apenas alguns pequenos registros do SINT-UFG para os menos atentos: Temos um programa semanal na Rádio Universitária (sábado — 9.40h — 870 AM) onde falamos sobre todos os processos de interesse dos filiados, entrevistando nosso advogado e membros da Diretoria, com informação que os nossos filiados merecem. Melhorias no Clube e replanteio de árvores já estão na linha de atuação da Diretoria e logo serão providências possíveis.

Agradecemos a colaboração de todos e esperamos continuar merecendo suas críticas e sugestões.



Até quando o povo brasileiro vai suportar esta triste realidade?

VAMOS AFASTAR FHC DO LUGAR ONDE ELE NÃO MERECE ESTAR. ASSINE O PEDIDO DE SUA RENÚNCIA

100 mil sobre Brasília dia 26

No próximo dia 26 de agosto deverá acontecer a **MARCHA SOBRE BRASÍLIA**, quando os segmentos organizados dos trabalhadores pretendem levar à capital da República pelo menos 100 Mil pessoas, para mostrar aos poderes ali constituídos a insatisfação de todos e pedir mudanças nas regras do jogo, que agride e prejudica a todos.

Caravanas de todos os estados estão sendo preparadas para lotar o Distrito Federal, com faixas e cartazes, para mostrar à sociedade que o Brasil todo não está satisfeito com as decisões emanadas de Brasília. Que o Brasil que trabalha e produz não suporta mais o governo FHC — suas medidas, seus ministros e seus aliados.

De Goiás sairá uma grande caravana organizada por diversos sindicatos. O SINT-UFG estará participando efetivamente desta manifestação e conta com o apoio de todos os filiados.

FORA FHC FORA FMI

O Pacote de Destruição dos Serviços Públicos e a Ameaça à Soberania Nacional, demonstra que a avaliação do movimento estava correta quando lançamos a Bandeira do FORA FHC e FMI. Este novo pacote como os anteriores, anunciado pelo governo a mando do Fundo Monetário Internacional, destrói totalmente os serviços públicos, impondo a classe trabalhadora as piores mazelas. Precisamos nos organizar, debater e lutar.



— Acorda, Fernando! Tá na hora de retomar o desenvolvimento...

É hora de enfrentarmos os abutres do capital imperialista, numa ação unitária e coletiva com todos os setores da sociedade civil organizada. A única saída para os trabalhadores e para a cidadania é a reação organizada a esta política de exclusão social e de venda do patrimônio do povo brasileiro. Nossa reação passa pela utilização do instrumento histórico de luta dos trabalhadores que é a greve, quando não existe mais espaço de diálogo com o poder instituído.

Esta Greve possui um caráter amplo no fortalecimento da Campanha de FORA FHC e FMI que hoje se encontra na ordem do dia. Temos que lutar e envolver a

sociedade nesta luta para garantir a sobrevivência da classe trabalhadora e a manutenção do patrimônio do povo brasileiro.

Todos os setores da sociedade estão sendo atingidos com recessão, desemprego, paralisação do desenvolvimento e falências. O momento é o da construção da unidade na luta contra o inimigo comum para darmos uma resposta consistente e unificada. No setor público a situação já é dramática e como exemplo só no Rio de Janeiro são 5.800 companheiros e companheiras demitidos e disponibilizados.

A Marcha dos 100 Mil à Brasília representa nesta

conjuntura o início efetivo da derrocata do Governo ilegítimo de FHC, que não possui mais nenhuma credibilidade com o povo brasileiro. Representa também a construção objetiva para concretizarmos a nossa luta maior que é o FORA FHC e FORA FMI — para bem longe daqui!

O SINT-UFG ESTÁ DISPONIBILIZANDO CONDIÇÕES PARA QUEM POSSA PARTICIPAR DESTA MARCHA. HAVERÃO ÔNIBUS À DISPOSIÇÃO DE TODOS. ENTR EM CONTATO COM A SECRETARIA DO SINDICATO E CONFIRME SUA PRESENÇA. É MUITO IMPORTANTE.

26% PLANO VERÃO

O SINT-UFG já disponibilizou os levantamentos de todos os que têm direito à reposição de 26% - Plano Verão — numa relação que já foi enviada ao Judiciário para determinar o cumprimento de sentença, uma vez que já é uma questão transitada em julgado, não cabendo mais recurso.

Lembramos mais uma vez que somente são alcançados por esses benefícios os filiados que assinaram procuração, ainda em 1991 para a ASU-FEGO, que sendo uma Associação não tinha poderes para representar judicialmente seus filiados. Nessa hipótese levantada pela Justiça na ocasião tornaram-se beneficiários da ação somente os signatários de Procuração. Assim, nem todos estão hoje gozando dos mesmos direitos. Confirme na sede administrativa do Sindicato a sua situação e o valor a que tem direito.

ATENÇÃO ATENÇÃO ATENÇÃO

PECÚLIO

A diretoria do SINT-UFG informa aos segurados do Pecúlio/SINT-UFG que foi elaborado um Regimento para o Pecúlio e aprovado em assembleia específica no dia 15/06/99.

O Regimento traz como novidade a constituição de um **Fundo de Reserva**, que possibilitará que a família do beneficiário passe a **receber pelo sinistro em um prazo máximo de 5 dias úteis, para tanto será descontado a partir do mês de agosto de 1999 uma chama-**

da por mês durante 5 meses seguidos para a constituição do referido Fundo.

Foi constituída também uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização. Esta Comissão é constituída por 5 membros eleitos em assembleia específica. Membros titulares: Edivaldo Claudino de Lima (HC), Alete Maria de Oliveira (DCF) e João Carvalho de Souza (IPTESP). Suplentes: Edson Borges Araújo (PROCOM) e Reismar Rosa Gaião (ICB).

Desaba a Popularidade de FHC

Pesquisa encomendada pelo CNI — Confederação nacional das Indústrias aponta mais uma queda na popularidade do Presidente FHC. A sondagem foi realizada nos dias 14 a 19 de junho últimos (antes do novo pacote contra servidores — antes do novo reajuste de combustíveis) e mostrou que 55% da população consideram o seu governo **PÉSSIMO**

OU RUIM. É o mais comprometedor resultado de todo o seu governo (em DOIS MANDATOS). Apenas 18% consideram BOM seu desempenho. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas em todo o País e foi solicitada ao IBOPE pela CNI. Mais: para 88% dos entrevistados, o reajuste de tarifas públicas e combustíveis ficou acima do esperado e suportável.

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Enquanto FHC lança pacote contra ser vidores, Paulo Renato, sorrateiramente, aproveitando-se do envolvimento natural com assunto tão sério apresenta Projeto para destruir as Universidades Públicas, em mensagem ao Congresso Nacional. O MEC, como é de praxe rende-se às imposições da área econômica que segue a cartilha do Banco Mundial - FMI e apresenta projeto de lei que destrói a vulnerável Autonomia das Universidades e prepara o caminho legal para a privatização do maior patrimônio público que é a Educação.

O projeto do MEC nada tem de autonomia. Ele regulamenta a intervenção, literalmente, nas Universidades vinculadas ao resultado da avaliação a que terão que se submeter pela ótica do governo. Além disso, regulamenta a transformação das Universidades em "Unidades de Negócios" através de um "Contrato de Gestão" - ponto central do projeto do Mec - instrumento que tem por objetivo a quebra do Sistema Federal de Ensino Superior e a ampliação do poder interventor do executivo através dos Ministérios da Educação, Fazenda e Planejam-



Assembleia Universitária. Soma de forças contra a proposta de Autonomia Universitária de FHC

to, Orçamento e Gestão nas Universidades Públicas Federais.

Do ponto de vista das relações de trabalho o projeto prevê um aprofundamento da precarização das relações já que regulamenta a figura do contrato por tempo determinado e a demissão vinculada à hipótese-insuficiência de recursos orçamentários.

Aos trabalhadores aposentados e pensionistas o governo implementa a desvinculação da folha dos ativos deixando-os a vala comum da Previdência - já destruída pela reforma es-

trutural do estado.

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

A recente ofensiva de FHC pela privatização das Universidades Públicas Federais demanda ao movimento sindical e estudantil uma reação imediata de resistência e luta em defesa deste patrimônio público do povo brasileiro.

A luta em defesa da Universidade Pública possui nesta conjuntura, um caráter estratégico na luta geral em defesa do desenvol-

vimento e soberania do país e deve ser encampada por toda sociedade brasileira.

Os ataques sucessivos dos gerentes do neoliberalismo no Brasil aos serviços públicos denuncia a disposição do governo FHC na consolidação da reforma estrutural do Estado Brasileiro segundo os ditames do FMI. No modelo de estado mínimo, submisso aos países imperialistas, não existe investimento em Ciência e Tecnologia, o que compromete o desenvolvimento do país e fortalece o mercado externo de tecnologias.

Elemento Central do Projeto de Lei apresentado por FHC é a regulamentação da intervenção nas Universidades Públicas Federais. O governo prepara um "papel" para as universidades - de órgão estatal, prestador de serviços para o mercado, com severo controle do poder executivo.

O Movimento Universitário - trabalhadores técnico-administrativos, docentes e estudantes - tem como tarefa emergencial desqualificar o Projeto do Mec.

O Contrato de Desenvolvimento Institucional - Lei-se - Contrato de Gestão das Organizações Sociais de Bresser Pereira, representa em última análise a instituição de um instrumento contratual "fiscalizador" da ação da universidade a partir de um "acordo" firmado com compromissos das partes, o que fere profundamente o princípio da Autonomia Universitária que é a auto normatização e o auto gerenciamento. Enfim, Autonomia implica no poder da Universidade planejar o seu desenvolvimento com independência, apenas subordinada ao controle e fiscalização do usuário de suas ações - que é a sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL

Em Assembleia Geral dos Filia dos SINT-UFU do dia 12 último foram adotadas as seguintes deliberações:

1 - Convocação da Nova Assembleia para o dia 17, às 9 horas (o local ainda não está definido).

2 - Programar paralização para o dia 18 próximo

3 - Indicativo de greve geral para o dia 30

4 - Eleição de Delegados à Plenária da Fasuba e dos SFS. — Servidores Públicos

Federais.

5 - Calendário de mobilização, com reuniões diárias nas unidades.

Companheiros. Sua participação é muito importante nessas reuniões, pois acima de tudo é o seu emprego que está em jogo. É sua vida funcional que está ameaçada. Seu futuro tornou-se inseguro, com as decisões de FHC. Precisamos de união para a retomada de discussões e reconquistar nossos direitos. Participe da vida de seu SINDICATO.

FGTS

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Ao contrário do Plano Verão, todos os filiados do SINT-UFU têm direito à correção do FGTS, que não foi feita pela Caixa Econômica Federal, na ocasião. São índices que chegam até a 167% sobre o resíduo que existia em depósito na CEF

no período de 1989 a 1991, quando foi implantado o Regime Jurídico Único. Naquela época os depósitos foram sacados mas a correção legal não foi efetuada por negligência da CEF.

O Sindicato já tem em mãos a relação completa, com todos os extra-

tos bancários, faltando agora, tão somente operar a correção para que o Judiciário determine a liberação do pagamento pela CEF. Igualmente não cabe mais recurso por parte da perdedora, CEF. Ação também transitada em julgado.

AINDA HÁ TEMPO PARA SALVAR A UNIVERSIDADE PÚBLICA GRATUITA E DE QUALIDADE